

MIL e UMA
HISTÓRIAS

●
HOMEM
SEM
ALMA

Nireuda Longobardi

Suplemento do Professor
Elaborado por Elaine Andreoti

 Editora
do Brasil



Na miséria da seca paraibana, seu José, pai de três filhas, decide aceitar um pacto com o Homem Sem Alma para que não morressem de fome. O pacto faz seu José perder para a criatura sua filha mais nova, Maria Clara, que aceita o pedido do Homem Sem Alma e parte em uma corajosa jornada para lhe recuperar a alma perdida.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

I. Leia a história para os alunos sem que a acompanhem com o livro em mãos. Para isso, crie, sem o apoio da parte ilustrativa da obra, a atmosfera de transmissão oral de um conto com características encantatórias. Terminada a leitura, peça aos alunos que folheiem o livro e analisem em silêncio a capa e as ilustrações internas, de modo a fazerem uma leitura das imagens. Concluída essa etapa, forme uma roda de conversa para que compartilhem suas impressões primeiramente sobre a história: O que fariam no lugar de Seu José? O sofrimento faz com que as pessoas acabem aceitando qualquer proposta? Embora o Homem Sem Alma tenha levado Maria Clara, ela fez de tudo para o ajudar. Com que propósito? Vocês fariam o mesmo? Gostaram do fim da história ou modificariam algo? Em seguida, peça que descrevam como visualizaram a história na imaginação e pergunte se as imagens do livro são ou não parecidas com as que eles imaginaram; instigue-os a conversar sobre a simbologia do ovo na capa e demais elementos importantes das ilustrações, que retratam o sertão nordestino como cenário. Explique aos alunos que as ilustrações são matrizes feitas em madeira para a técnica de xilogravura (gravura feita nesse suporte, que possibilita a reprodução da imagem gravada sobre um papel). Se necessário, mostre imagens ou vídeos do processo para que eles entendam melhor como funciona a técnica, que será trabalhada em uma atividade posterior.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP04, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11, EF15LP15, EF15LP16 e EF15LP18.

II. Ainda com base na rememoração da história lida, segmente na lousa com os alunos a sequência narrativa do texto. Se necessário, leia-o novamente, dessa vez em voz alta. Passo a passo, leve a turma a resumir a narrativa em seis tópicos. Por exemplo: 1) a seca atinge a Paraíba e seu José fica impedido de plantar e caçar, o que deixa sua família com fome; 2) seu José faz um pacto com o Homem Sem Alma e perde para ele a filha Maria Clara; 3) Maria Clara aceita o pedido do Homem Sem Alma e encontra-se com o Rei dos Mares; 4) Maria Clara se encontra com o Rei dos Carneiros; 5) ela é auxiliada pelo Rei dos Pássaros e consegue quebrar o ovo, assoprar a vela, libertar a alma do Homem Sem Alma e voltar para casa; 6) depois de muitos anos, aparece o então príncipe Alexandre para agradecer à Maria Clara por libertar sua alma e a das pessoas de sua família e pedi-la em casamento. Feita a segmentação, organize seis grupos e sorteie os tópicos entre eles para a execução da próxima atividade.

Essa atividade contempla a seguinte habilidade descrita na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF35LP09.

III. Após o sorteio, cada grupo deve criar um breve diálogo que represente a parte sorteada da narrativa. Esclareça que cada parte tem de ser ilustrada em até duas cenas, e eles devem montá-las como se fossem a página de uma história em quadrinhos. Para isso, providencie folhas para rascunho e cartolinas brancas, que podem ou não ser divididas em duas partes. Na cartolina, será escrita e ilustrada a página da história em quadrinhos do tópico sorteado. Reforce que os diálogos devem ser escritos dentro de balões típicos desse gênero textual. Para solucionar eventuais dúvidas, relembre



as características das HQs na lousa: os tipos de balões; a hierarquia entre eles (indicando quem falou antes); a representação das onomatopeias; a necessidade de criar um discurso direto para os personagens etc. Permita que os grupos trabalhem livremente, ajudando-os quando necessário.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP14, EF15LP18, EF35LP07 e EF35LP22.

IV. Concluídas as produções, recolha-as e cole-as em sequência em um espaço de destaque na sala de aula, de modo que todos possam observar a história em quadrinhos criada coletivamente. Faça também em cartolina uma capa simples com o título da história, o nome da autora e o indicativo “História adaptada” pela turma, para que figure no início do mural de HQs.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP14 e EF15LP18.

V. Em um exercício livre de imaginação e ainda trabalhando a oralidade, pergunte aos alunos como imaginam que seria a história da maldição da bruxa que aprisionou a alma do príncipe Alexandre e de sua família. À medida que a narrativa oral desse novo conto for tomando forma, registre-a na lousa e chame a atenção dos alunos para peculiaridades da escrita, como o uso de conectivos temporais, o uso da vírgula e a grafia correta de certas palavras.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF05LP26, EF05LP27, EF15LP05, EF15LP15, EF35LP07 e EF35LP25.

VI. Com o auxílio do professor de Arte, proponha aos alunos ilustrar essa narrativa usando a técnica de



xilogravura. Relembre o processo em que a imagem é entalhada em madeira e pintada, como no livro lido, mas, depois, um papel pode ser pressionado sobre ela e, quando se retira o papel, fica nele um desenho “carimbado”. Na sala de aula, em vez de madeira, será utilizado isopor, mais fácil e seguro para os alunos. Assim, providencie lápis e/ou caneta, rolinhos de espuma ou pincéis, tinta guache preta e bandejinhas de isopor (que os alunos podem trazer de casa para reutilizar). Organize-os em grupos e forneça a cada um uma parte da história construída coletivamente para xilogravar. Eles devem desenhar a cena sobre a bandeja afundando a ponta do lápis ou da caneta de modo a criar sulcos no isopor. O desenho não pode ter muitos detalhes, pois podem não aparecer no resultado final. Sobre a face desenhada do isopor, instrua-os a aplicar a tinta preta com um rolinho ou pincel. Depois, essa superfície pintada deve ser colocada sobre uma folha de papel ou cartolina, “carimbando-a”. A bandeja deve ser pressionada com firmeza e cuidado sobre o papel para o desenho sair definido. Por fim, instrua os alunos a deixar as produções secando. Quando estiverem prontas, devem ser coladas na ordem da história criada perto do mural de HQs. Com as duas produções visíveis a todos, incentive os alunos a fazer inferências e comparações em voz alta sobre as semelhanças e diferenças entre as duas técnicas utilizadas e os resultados obtidos nos murais construídos coletivamente.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: EF15LP04, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP18, EF15AR01, EF15AR04, EF15AR06 e EF15AR23.



SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliar você a abordar o livro e o assunto em sala de aula. Contudo, este trabalho não deve ser limitado. Veja, a seguir, algumas indicações de conteúdo para ajudá-lo a expandir as discussões.

BABO, Carolina Chamizo Henrique. *Era uma vez outra vez: a reinvenção dos contos de fada*. Curitiba: Appris, 2016.

BASTOS, Rodolpho A. S. M.; NOGUEIRA, Joanna R. Estereótipos de gênero em contos de fada: uma abordagem histórico-pedagógica. *In: Dimensões*, v. 36, p. 12-30, jan./jun. 2016. Disponível em: www.periodicos.ufes.br/dimensoes/article/viewFile/13864/9817. Acesso em: jun. 2019.

BORGES, Rejane. Xilogravura passo a passo. *Obvious*. Disponível em: http://obviousmag.org/archives/2014/03/xilogravura_passo_a_passo.html. Acesso em: jul. 2019.

GRAVURAS de Maria Bonomi. Direção: Cacá Vicalvi. Brasil, 2000, 23 min. Disponível em: <http://artenaescola.org.br/dvdteca/catalogo/dvd/25>. Acesso em: jun. 2019.

RAMA, Angela *et al.* (org.). *Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

